

OS ATOS DE FALA E O ETHOS PRESENTE NO DISCURSO DE “O GRANDE DITADOR” DE CHARLES CHAPLIN

Dannytza Serra Gomes (UFC)

dannytzasg@gmail.com

Sandra Maia-Vasconcelos (UFC)

Maria Leidiane Tavares Freitas (UFC)

Nosso trabalho teve como objetivo central discutir a teoria dos atos de fala proposta por Austin (1990). Para tanto, realizamos a análise do último discurso de "O Grande Ditador", de Charles Chaplin. Elaboramos um panorama sobre esses atos de fala que o autor traz em seus estudos, pois, assim, nos foi possível apresentar uma classificação sobre os atos e sua intenção ao atingir o coenunciador. Os atos de linguagem encontrados no corpus foram categorizados em atos ilocucionários, conforme sua repercussão na construção da imagem que o locutor assume (ethos). A partir da descrição das ações encontradas no discurso, compreendeu-se como é demonstrada a imagem pretendida pelo locutor. Seguindo os conceitos propostos por Maingueneau (2005), demonstramos que os oradores revelam mais suas propriedades pelo modo como se expressam do que pelo que dizem sobre si. Assim foi possível, a partir do tom em que é proferido o discurso, analisar o estereótipo assumido por Chaplin no momento do discurso mostrado pelo filme.